



**XIV Seminário de Iniciação Científica**  
**Universidade Federal de Juiz de Fora**  
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências da Saúde

Projeto: AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA E DOS PADRÕES HISTOLÓGICOS DAS FARMACODERMIAS, EM BIÓPSIAS DE PELE REALIZADAS PELO SERVIÇO DE PATOLOGIA DO HU/UFJF, DE PORTADORES DE DERMATITES DURANTE O ANO DE 2006.

Orientador: Sonia Maria Neumann Cupolilo

Bolsistas:

Natália De Pinho Tavares (IV PROVOQUE 2007/2008)

Andréia Munck De Almeida (IV PROVOQUE 2007/2008)

Bruna De Oliveira Gomide (IV PROVOQUE 2007/2008)

Thiago Gomes Filgueiras (XX BIC)

Participantes:

Cristiane Buchemi Cardoso (Aluno Participante)

Resumo:

**Introdução:** Farmacodermias são manifestações cutâneas desencadeadas por drogas administradas por qualquer via. Com o desenvolvimento de novos agentes terapêuticos, a cada ano novos casos são diagnosticados na prática médica. Devido à variedade de apresentações clínicas e do amplo intervalo do surgimento das manifestações, é difícil o diagnóstico diferencial entre as dermatites, o que é responsável pelo subdiagnóstico que impede a determinação da real incidência destas erupções. O conhecimento da sua frequência, suas manifestações clínicas e padrões histopatológicos são fundamentais para sua prevenção e seu diagnóstico precoce, evitando suas complicações e, conseqüentemente, diminuindo a morbidade. **Objetivo:** Através do levantamento da incidência das farmacodermias no período de 2006 e 2007, em biópsias de pele de pacientes portadores de quadros de dermatite, visamos determinar os tipos e a frequência dos diferentes padrões histopatológicos das mesmas, relacionando-as quando possível com o quadro clínico e o fármaco utilizado. A casuística levantada e a correspondente análise microscópica das amostras servirá como base para a produção de uma mídia didática para utilização em cursos de atualização a distância, nas aulas de graduação em cursos de Medicina e programas de pós-graduação em Anatomia Patológica e Dermatologia. **Métodos:** Foram analisadas as biópsias de pele realizadas pelo Serviço de Anatomia Patológica e Citopatologia do HU/UFJF, Prof. Paulo Torres, de portadores de dermatites durante os anos de 2006 e 2007. Os diferentes padrões histopatológicos foram agrupados procedendo-se a análise estatística dos casos, cruzando-os com os dados clínicos disponíveis. As lâminas das biópsias foram revisadas e fotografadas para produção de um acervo de imagens e gravação em CD, juntamente com os gráficos. **Resultados:** Dentre as 1409 biópsias de pele realizadas, 304 casos de dermatites foram diagnosticados, sendo 31 de farmacodermia. O padrão histopatológico predominante foi a Dermatite de Interface Vacuolar (41,9%), seguido de dermatite de interface liquenóide e vacuolar, dermatite psoriforme psoriforme e padrão granulomatoso, todos esses com 12,9% cada um. O medicamento mais frequentemente utilizado foi o Captopril (22,6%). **Discussão:** Dados de literatura apontam para a maior frequência de um padrão de dermatite perivascular superficial (23 a 43%) de todas as reações ao uso de fármacos. No entanto, este padrão manifesta-se clinicamente como erupções agudas de padrão exantemático máculo-papular imediatamente associado ao uso de medicamento. A maior dificuldade diagnóstica é observada quando as manifestações clínicas simulam dermatites de outras etiologias como vasculites, lesões liquenóides, lesões bolhosas, lesões do Lúpus Eritematoso Discóide, lesões psoriasiformes, foliculites, distúrbios da pigmentação ou até mesmo manifestações cutâneas relacionadas a neoplasias malignas. Nestes casos, o grande intervalo de tempo para o surgimento das manifestações clínicas, mesmo após a interrupção da medicação é o principal fator para a determinação da etiologia do processo. Nosso resultado aponta o padrão de Dermatite de Interface como predominante, sendo coerente com uma maior associação deste padrão a lesões crônicas e tardias relacionadas a uma grande variedade de drogas, cujo período médio latente é de um ano, mesmo após a descontinuidade do tratamento. Este fato está ligado aos mecanismos etiopatogênicos de base imunológica, responsáveis pelo desencadeamento e mesmo cronicidade das lesões. **Conclusão:** A identificação dos padrões histopatológicos e correlação anátomo-clínica são indispensáveis para o diagnóstico diferencial entre as farmacodermias e demais dermatites, permitindo um diagnóstico precoce e preciso, reduzindo os custos de tratamento e internamento.